



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Levantamento de Ephemeroptera (Insecta) da bacia do rio Doce

RODRIGUES, Pedro Júnior¹; SALLES, Frederico Falcão¹; SPERBER, Carlos Frankl²; VIANA, Ana Dária Leite²; BONFÁ, Pedro Neto¹; ATAIDE, Álvaro Domingues¹ - Departamento de Entomologia¹, Universidade Federal de Viçosa; Departamento de Biologia Geral², Universidade Federal de Viçosa.

Macroinvertebrados aquáticos, Insetos aquáticos, Ecologia

(Ciências Biológicas e da Saúde, Ecologia, Pesquisa)

Introdução

Os efemerópteros são um dos grupos de insetos aquáticos mais diversos do Brasil, onde são conhecidas dez famílias, 85 gêneros e 426 espécies, estando presentes e abundantes na maioria dos meso-habitats aquáticos. Apresentam grande sensibilidade às alterações ambientais e respostas conhecidas a distúrbios naturais e de origem antrópica, refletindo o estado de um ecossistema, o que reforça sua utilização na maioria dos estudos ecológicos, incluindo o biomonitoramento de qualidade de água. Portanto, torna-se importante o conhecimento sobre a biodiversidade, riqueza e distribuição regional de sua fauna no local estudado. De acordo com dados de 2021 encontrados no Livro Vermelho da Biota Aquática do Rio Doce Ameaçada de Extinção Pós-Rompimento da Barragem de Fundão, Mariana, Minas Gerais (LVBARD), para a bacia do rio Doce são conhecidas 109 espécies de Ephemeroptera.

Objetivo

Incrementar e integrar o conhecimento a respeito da composição e distribuição da fauna de Ephemeroptera da bacia do rio Doce.

Metodologia

A metodologia incluiu análise de material coletado utilizando armadilha luminosa e rede D (adultos e imaturos, respectivamente) em janeiro de 2022 em 16 pontos de amostragem ao longo da bacia. Adicionalmente, foram consultados dados provenientes LVBARD, da coleção úmida do Museu de Entomologia da UFV e da Coleção Zoológica Norte Capixaba da UFES. Além disso, foram realizadas buscas pelas plataformas digitais “Ephemeroptera of the World”, “Ephem Brazil”, “Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil” e “Global Biodiversity Information Facility”. Ademais, foi feita a conferência de artigos científicos no Web of Science que incluíam os termos “Ephemeroptera” e “Southeastern Brazil”, posteriormente filtrados em “Minas Gerais” e “Espírito Santo” a fim de obter apenas os táxons que foram registrados nas áreas delimitadas pela bacia do rio Doce. Em seguida, todos os dados foram planilhados e devidamente georreferenciados.

Apoio Financeiro



Imagem: adulto do gênero *Massartella*, família Leptophlebiidae.

Fonte: Frederico Falcão Salles.

Resultados e Discussão

Após a identificação preliminar (em gênero) de 9.200 indivíduos adultos e 702 imaturos obtidos a partir das coletas, um total de 28 gêneros foi identificado (20 a partir de adultos e 16 de imaturos) que, analisados em conjunto com o material tombado na UFV e na UFES, bem como as informações disponíveis na literatura e nos principais repositórios de dados online sobre a fauna do grupo, verificou-se o registro de três gêneros e 30 espécies inéditas para a porção mineira da bacia e um gênero inédito para a porção capixaba. Além disso, foram incluídas ainda nove espécies que previamente não constavam na lista de Ephemeroptera da bacia do rio Doce de acordo com os dados do LVBARD. Dessa forma, o número total de espécies de Ephemeroptera com distribuição conhecida para a região passa de 109 para 118, distribuídas em 53 gêneros (62% do total gêneros ocorrentes no país) e oito famílias.

Conclusões

Apesar da existência de publicações recentes voltadas à unificação e sistematização de dados acerca da fauna de Ephemeroptera na bacia do rio Doce, ainda foi possível encontrar registros inéditos, evidenciando a necessidade da realização de estudos de levantamento periódicos, a exemplo do presente trabalho, em uma região que abriga uma grande diversidade de Ephemeroptera.

Agradecimentos